



Pesquisa de Mercado

CIDADE: SALVADOR - BA

VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg

DATA: 21/10/2023

VARIEDADE	PREÇO							
	TIO NECO	DULAR	URBANO	OURO VIVO	KICALDO	PEG PAG	CAMIL	CODÓ
ASSAI		6,29			6,38			
ATACADÃO	5,39				6,45			
ATAKAREJO	5,66				6,18			
CARREFOUR							6,99	
CESTA DO POVO	8,42		6,49	5,45				5,99
GBARBOSA	7,99	7,99	7,39		5,89	6,99		
MERCANTIL RODRIGUES	8,89	8,49	6,59		7,59	7,48		
TOTAL ATACADO	5,99	5,98			6,38			

COMENTÁRIO

Cenário do Pregão: Ofertas limitadas e estabilidade nos preços dos padrões abaixo da média de qualidade

O pregão desta segunda-feira iniciou com uma oferta limitada, totalizando aproximadamente 10 mil sacas de feijão carioca. É importante ressaltar que a presença de amostras de feijão também é uma parte integral deste mercado, representando um volume ligeiramente superior ao que circula na Bolsa do Brás.

Os padrões variam consideravelmente, indo de (7 – 7,5 até 8), alcançando os feijões de cor com os melhores padrões (8,5 - 9 e 9,5). As quantidades estrategicamente apresentadas estão em sintonia com a demanda dos compradores, que, mesmo interessados nos produtos, adotam uma abordagem cautelosa para adquiri-los de maneira progressiva e autêntica, principalmente para evitar excessos.

Neste contexto, os feijões de categoria extra são menos comuns, e isso está diretamente relacionado ao preço. No pregão de hoje, os corretores fizeram uma clara tentativa de elevar os preços, alcançando, mais só alcançara R\$ 263,00 por saca, e com condições no prazo de pagamento.

Em relação aos feijões de cor (8 e 8,5), as vendas variaram de R\$ 220,00 a R\$ 235,00 por saca. Quanto ao feijão (9), com preços oscilando entre R\$ 250,00 e R\$ 255,00 por saca, sem vendas concretizadas

Para os feijões de padrão mais baixo, foram observadas ofertas de (7) com um preço inicial de R\$ 190,00 por saca, sem vendas concretizadas. Da mesma forma, o feijão (7,5) teve poucas vendas a um preço de R\$ 210,00 por saca.

Em termos gerais, as vendas ocorreram dentro da normalidade, registrando uma sobra de aproximadamente 3.900 sacas de feijões carioca.

A pequena sobra não apenas sustenta os preços, mas também dá início às negociações para embarque, uma prática que tem se tornado mais comum a cada mês.

Feijão Preto

Para esta variedade, o mercado não apresentou surpresas, com uma oferta disponível e por amostras de aproximadamente 1.300 sacas.

A pedida máxima de preço atingiu R\$ 300,00 por saca, mas as vendas têm ocorrido em média a R\$ 290,00 por saca.

Naturalmente, é esperada uma diferença de padrão para que as vendas possam ser concretizadas.

Além dessas ofertas, é importante mencionar que também estão em curso negociações para embarque, com mercadorias que chegam ao Brás com valores entre R\$ 270,00 e R\$ 280,00 por saca. Embora sejam de qualidade inferior, essas opções estão na mira dos compradores.